

Como nasceu o domingo?

Quando nos reunimos no "primeiro dia da semana", queremos fazer memória da solene vitória da Ressurreição de Cristo. Por isso, chamamos de "o dia do Senhor"

Frei José Ariovaldo da Silva, OFM

Fonte: CNBB/Rede Celebra. Formação Litúrgica em Mutirão. Revista de Liturgia, Ficha 2.

Geralmente, quando morre uma pessoa muito querida (sobretudo quando é da família), de repente, dois ou três dias depois, bate na gente uma profunda saudade... E dá uma vontade louca de visitar a sepultura daquela pessoa. E a gente vai, leva flores, faz orações, chora. Foi o que aconteceu comigo quando faleceu minha irmã e, logo depois, minha mãe.

Foi o que aconteceu quando Jesus morreu. Três dias depois (era o primeiro dia da semana), Maria Madalena e outras mulheres foram bem cedinho fazer uma visita à sepultura de Jesus. Ao chegarem lá, um imenso susto!... Encontraram a sepultura aberta! Vazia! (cf. Mt 28,1-7; Mc 16,1-7; Lc 24,1-8; Jo 20,1-2.11-13). Apavoradas, não contêm as lágrimas. Ali mesmo, de repente elas têm uma visão, avisando que Jesus ressuscitou... E Jesus mesmo logo aparece e fala com Maria Madalena e as outras mulheres (cf. Jo 20,14-17; Mt 28,8-10; Mc 16,8; Lc 24,9-11).

Elas, então, saem correndo a avisar: "Vimos o Senhor! Ele está vivo! Ele falou com a gente!". João e Pedro vão correndo ver a sepultura, e constatam: realmente, aconteceu como as mulheres disseram. E se fosse só isso! Jesus também aparece e conversa com dois discípulos a caminho de Emaús (cf. Lc 24,13-35), aparece e conversa com os apóstolos escondidos numa sala de jantar, falando-lhes de paz, dando-lhes o Espírito Santo e ordenando-lhes a anunciar a notícia por todos os cantos da terra (cf. At 1,4-8; Mc 16,14-18; Lc 24,36-48; Jo 20,19-25).

Numa palavra, tudo isso deve ter causado um grande alvoroço... Era até difícil acreditar!... O luto e a tristeza pela morte do Senhor, o desânimo, a frustração, a sensação de derrota amargando a vida, de repente são substituídos por uma imensa alegria, um intenso júbilo, um saboroso gosto de vitória... Jesus está vivo! Ressuscitou! Agora vejam: Tudo isso aconteceu no "primeiro dia da semana" (Mt 28,1; Mc 16,2; Lc 24,1.13; Jo 20,1.19)! Naquele tempo, entre os judeus, a semana começava com o dia seguinte após o sábado. Jesus morreu no sexto dia (para nós hoje: sexta-feira) e passou o sábado (sétimo e último dia) na sepultura... E foi precisamente a partir do seguinte, o "primeiro dia da semana", que os discípulos e discípulas sentiram que tudo se renovou... A partir deste dia a Vida foi sentida como mais forte do que a morte.

Por isso, por ser o "primeiro dia da semana", este dia passou a ter para os cristãos um sentido simbólico especialmente profundo. Primeiro, porque ele nos lembra o início da criação do mundo. A saber, foi nesse "primeiro dia" que Deus deu início à criação. E fazendo o que? Criando o sol (cf. Gn 1,3-5)! Agora, com o despontar do novo Sol na pessoa do Ressuscitado, esse mesmo dia (o "primeiro da semana"), passou a ser o dia da Nova Criação, o dia do começo da Nova Vida para Jesus e sua Comunidade.

O "primeiro dia da semana" se tornou, para os cristãos, o dia memorável, inesquecível. O dia mais importante da semana! Precisamente por causa da impressionante vitória da Ressurreição. Tanto que até deram um nome a este dia. Passaram a chamá-lo de dia do Senhor (cf. Ap 1,10). Em latim: dies dominica, de onde

vem a palavra "domingo": Assim surgiu o "domingo", que significa exatamente isso: "dia do Senhor".

Neste dia, passando da morte para a vida, Cristo se tornou "o Senhor dos vivos e dos mortos" (Rm 14,9). Ninguém mais domina sobre Ele. Ele é o Senhor... (cf. Fl 2,9-11). Por isso que o primeiro dia da semana agora é d'Ele, do Senhor, é Domingo. Mais que isso, podemos até dizer que Domingo é Ele mesmo. Pois, como vencedor das trevas do pecado e da morte, Ele agora é o Dia que não tem fim, o Primeiro Dia, o Senhor dos dias... O primeiro dia da semana agora é do Senhor, é Domingo, porque, neste dia, Cristo vem como o Senhor dos dias, o Primeiro, a Luz que nunca mais se apaga, o Sol que não conhece ocaso.

Perguntas para a reflexão pessoal e em grupos:

- ✓ Em sua vida, existe algum dia que para você se tornou especial, inesquecível, memorável? Por quê? Em que dia da semana foi?
- ✓ Por que será que o primeiro dia, de repente, se tornou o dia mais importante da semana para os discípulos e discípulas de Jesus? O que foi que aconteceu mesmo com eles(as) e com a gente, para que este dia se tornasse tão especial?
- ✓ No texto que você acabou de ler, o que foi novidade para você?
- ✓ Pode dizer o que significa a palavra "domingo"? E por que os cristãos deram esse nome ao primeiro dia da semana?